

IMPACTO DA COVID-19 NAS CIRURGIAS CARDIOVASCULARES EM 2020

INTRODUÇÃO: A pandemia provocada pelo SARS-COV-2 provocou inúmeras repercussões em diversas áreas da saúde, além da retirada da vida de milhares de pessoas no Brasil e no mundo. Em maio de 2020, somaram-se 150 milhões de casos no mundo, sendo 14 milhões apenas no Brasil. Durante a pandemia, houve um importante declínio de procedimentos de alta complexidade não relacionados à COVID-19, conseqüentemente há um aumento do risco de descompensação de doenças cardiovasculares e mortes por tais causas. **OBJETIVO:** O estudo consiste em analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nos serviços de cirurgias cardiovasculares em 2020, tendo como maior foco o Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizada uma revisão de literatura estruturada por artigos científicos de 2020, pesquisas obtidas através de busca no banco de dados das plataformas SciElo, Pubmed e UpToDate. Foram utilizados os seguintes descritores: “COVID-19”, “Cirurgia Cardiovascular” e “impacto”. **RESULTADOS:** Observa-se redução de cerca de 48% a 60% no número de cirurgias cardíacas e cateterismos cardíacos realizados, comparando com um mesmo período no ano de 2019 e 2020. Ocorreu acréscimo significativo nas médias de mortes domiciliares por causas cardiovasculares em 2020 (93,96+/- 4,346) se comparado a 2019 (80,04+/-2,792) (p<0,0100). Além disso, é ressaltado que cerca de 15% dos pacientes com COVID-19 adquirem comorbidades cardiovasculares, e que doenças cardíacas previamente existentes são importantes fatores de risco para infecções mais severas por COVID-19. **CONCLUSÃO:** É possível interpretar uma queda significativa no número de cirurgias cardíacas efetuadas durante a pandemia do SARS-COV-2, devido a suspensão de cirurgias eletivas em hospitais e ao redirecionamento de insumos ao tratamento de COVID-19. O número de indivíduos na fila por procedimentos cardíacos aumentou em consequência das sequelas ao aparelho cardíaco que a infecção por COVID-19 pode ocasionar. Assim, são previstos anos para o ramo da cirurgia cardíaca se recuperar do impacto da pandemia de COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Cirurgia Cardiovascular, Impacto